

Relatório de Autoavaliação

do

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

Ano letivo de 2013/2014

Equipa de Autoavaliação:

Salomé Oliveira (coordenadora)
Alzira Bastos
Clara Martins
Fernanda Resende
Graça Santos
Isabel Pais
Jorge Almeida
Maria José Albergaria
Olga Carvalho
Patrícia Lamas
Sandra Correia

Julho de 2014

	Índice
I Introdução	3
II Desenvolvimento do relatório	4
1. Apresentação dos resultados escolares do agrupamento.....	4
1.1 Percentagem do Sucesso Global das Disciplinas, na Avaliação Interna, por níveis de ensino, associado ao cumprimento das Metas definidas no PEA.....	4
1.2 Resultados da Avaliação Externa.....	7
1.3 Diferença entre a Avaliação Interna e Externa relativamente ao sucesso dos alunos.....	9
1.4 Resultados dos Testes Intermédios: 2.º e 9.º anos de escolaridade.....	9
1.4.1 Resultados dos testes intermédios do 2.º ano de escolaridade.....	10
1.4.2 Resultados dos testes intermédios do 9.º ano de escolaridade.....	11
1.5 Execução Plano Anual de Atividades.....	13
1.6 Cumprimento das Atividades Letivas.....	15
2. Resultados globais sobre a Transição, o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina.....	17
3. Considerações sobre as ações de apoio à melhoria das aprendizagens.....	21
3.1 Apoio Educativo/Apoio ao Estudo.....	21
3.2 APAs, Salas de Estudo, Tutorias e Outras Atividades do 2.º CEB.	22
3.3 APAs, Salas de Estudo, Tutorias e Outras Atividades do 3.º CEB.	23
3.4 Clubes.....	26
3.5 Bibliotecas Escolares.....	27
4. Ações relativas à relação escola – família – comunidade.....	29
III Recomendações	30



I – INTRODUÇÃO

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, estabelece que a autoavaliação é de carácter obrigatório e assenta em cinco termos de análise:

(i) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;

(ii) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;

(iii) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;

(iv) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

(v) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

E o Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, refere, como um dos instrumentos de autonomia, o relatório de autoavaliação, no qual se:

“Procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização, designadamente do que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”.

Dentro deste contexto, o presente documento explicita a atividade desenvolvida no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, ao longo do ano letivo 2013/2014, sobre as ações de autoavaliação conseguidas.

Assim sendo, trata-se de uma súmula daquilo que se entendeu dever fazer e na medida do que foi possível.

Neste âmbito, passa-se à análise detalhada de cada um dos itens, destacando tanto o que foi realizado como aquilo que ainda há para fazer.

II – DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO

1. Apresentação dos resultados escolares do agrupamento

Este ponto explana a percentagem do sucesso global, nos diferentes níveis de ensino, associados ao grau de cumprimento das metas definidas no Projeto Educativo do agrupamento (PEA). Apresenta os resultados da Avaliação Externa (AE), bem como a diferença entre esta e a Avaliação Interna (AI). Por fim, expõe, ainda, os resultados obtidos nos testes intermédios do 2.º e 9.º anos de escolaridade.

4

1.1 Percentagem do Sucesso Global das Disciplinas, na AI, por níveis de ensino, associado ao cumprimento das Metas definidas no PEA

Sucesso Global do Pré Escolar			
Total Alunos	Pouco Desenvolvido	Em Desenvolvimento	Desenvolvido
345	0,58%	16,23%	83,19%
	2 alunos	56 alunos	287 alunos

Sucesso Global das Disciplinas 1.º, 2.º e 3.º CEB					
Anos	Total Alunos	Sucesso	Meta	Desvio	Atingiu/não atingiu meta
1.º ano	223	100%	100%	0%	atingiu
2.º ano	240	91,2%	95,4%	- 4,2%	não atingiu
3.º ano	225	96,9%	98,5%	- 1,6%	não atingiu
4.º ano	201	95%	97,7%	- 2,7%	não atingiu
1.ºCEB	889	96,2%	97,9%	- 1,7%	não atingiu
5.º ano	278	95,3%	95,3%	0%	atingiu
6.º ano	253	89,3%	94,5%	- 5,2%	não atingiu
2.ºCEB	531	92,4%	94,9%	- 2,5%	não atingiu
7.º ano	185	76,2%	87,6%	- 11,4%	não atingiu
8.º ano	203	92,1%	89,8%	2,2%	atingiu
9.º ano	129	86%	92,8%	- 6,8%	não atingiu
3.ºCEB	517	84,9%	90,1%	- 5,2%	não atingiu

Da análise da tabela da acima apresentada conclui-se que, o sucesso obtido nos três ciclos de ensino ficou abaixo do valor estipulado nas metas definidas no PEA constatando-se a mesma evidência na grande maioria dos anos de escolaridade, com exceção do 1.º, 5.º e 8.º anos.

Salienta-se, também, que no 1.º CEB o desvio é menor (-1.7%) e no 3.º CEB é maior (-5,2%).

Assim sendo, é necessária a revisão do valor percentual de sucesso/insucesso das metas constantes no referido documento orientador, quer por ano de escolaridade quer por ciclo.

A tabela abaixo, apresenta o resumo/balanço do aproveitamento dos alunos com Necessidade Educativas Especiais (NEE), assim como, estratégias/alterações a implementar no próximo ano letivo (2014/2015).

APROVEITAMENTO DO ALUNOS NEE					
RESUMO/BALANÇO DAS MEDIDAS DO PEI					
Alunos	Ano /Estab. Ensino	Só níveis positivos	1 nível negativo	2 níveis negativos	3 níveis negativos
	a)ED	PD	ST (EE)		
5 alunos	Pré - Escolar	4 (a maioria são ED)	1 (PD)	5	-----
Estratégias/ alterações a implementar	- 1 aluno – vai para o 1.º ano com as medidas educativas: Apoio Pedagógico Personalizado. Adequações Curriculares individuais e adequações no processo de avaliação a Português. Implementação do sistema FM (avaliação feita pelo CRTIC). Passa a ser abrangido pela valência de Terapia da fala pelo CRI. - 2 alunos -não tiveram as terapias que necessitam e previstas no PEI por questões burocráticas relacionadas com a Segurança Social. - 1 aluno - pediu adiamento mas ainda não se obteve resposta.				
18 17 Ad.C. + 1 APP	1.º CEB	8 alunos (1 só de APP)	2 alunos (1 Port. e 1 Mat.)	1 aluno Mat. e Apoio ao Estudo	7 alunos
Estratégias/ alterações	- Dos 10 alunos do 2.º ano, 5 ficaram retidos no 2.º ano (4 alunos pela 2.ª vez. Em 3 destes alunos pondera-se a mudança de medida para CEI)				

a implementar	<ul style="list-style-type: none"> - 5 alunos - transitaram para o 3.º ano. - Dos 2 alunos do 3º ano - 1 transita para o 4.º ano e o outro fica retido. - Dos 6 alunos do 4.º ano: 5 foram aprovados. - 1 aluna - realizará as provas a nível de escola na 2.ª fase; - 1 aluno - está aprovado, mas vai realizar a prova de matemática a nível de escola por ter com negativa na área. 				
8 alunos CEI	1.º Ciclo	8 alunos	-----	-----	-----
Estratégias/alterações a implementar	<ul style="list-style-type: none"> - As medidas estão adequadas ao perfil de funcionalidade dos alunos e devem manter-se no próximo ano letivo. - Atendendo à idade, 4 alunos estão a ser encaminhados para uma Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência de 2.º CEB. 				
9 alunos	2.º Ciclo 2 no 5.º 7 no 6.º	1 + 2 (1no 5.º; 2 no 6.º)	1	3	2
Estratégias/alterações a implementar	<ul style="list-style-type: none"> - As medidas foram as mais adequadas ao perfil de funcionalidade dos alunos e surtiram efeito pois não existiram retenções. - 1 aluna do 5.º ano transitou com 3 níveis inferior a três. - 1 aluna do 6.º Ano ficou aprovada no 2.º ciclo com um nível inferior a três (HGP). - 3 alunos ficaram aprovados no 2.º ciclo com 2 níveis inferiores a três (Mat., Ingl.). - 1 aluno ficou aprovado no 2.º ciclo com 3 níveis inferiores a três (Ingl., E.V., E.M.). 				
5 alunos (CEI)	2.º Ciclo	4	1 (EM)	-----	-----
Estratégias/alterações a implementar	<ul style="list-style-type: none"> - As medidas foram adequadas e permitiram atingir os objetivos funcionais. - Obtiveram menções positivas, na avaliação, na maioria das áreas do CEI. - Apenas 1 aluno teve uma menção de insuficiente a Educação Musical. 				
5 alunos	3.º Ciclo	1	1 (Mat)	2 1-Mat.,FQ 1-Mat. e TIC	1 4 níveis negativos 8.ºF (I,F,M,TIC)
Estratégias/alterações a implementar	<ul style="list-style-type: none"> - As medidas surtiram o efeito. - 1 aluno do 9.º ano aguarda os resultados das provas finais. - 1 aluno transitou com 4 níveis inferiores a três. O Conselho de Turma, após ponderar as vantagens de uma retenção, foi unânime em 				

	<p>considerar que o aluno deveria transitar. Esta decisão teve em conta os seguintes aspetos: idade do aluno, progressos manifestados do 2º para o 3º período e o perfil do aluno. Foi proposto o encaminhamento para um Curso de Educação e Formação nível III, adequado ao seu perfil de funcionalidade e aos seus interesses.</p> <p>- A partir do próximo ano letivo, o Luís do 7.ºE, deixa de estar abrangido pelo Decreto Lei n.º3/2008, de 7 de janeiro, uma vez que a avaliação psicológica efetuada não comprovou que exista, neste momento, qualquer comprometimento significativo de carácter funcional ou estrutural que justifique a implementação de medidas educativas do regime especial.</p>				
4 alunos CEI	3.º Ciclo	4	-----	-----	-----
Estratégias/alterações a implementar	<p>- As medidas estão adequadas e têm permitido atingir objetivos funcionais.</p> <p>- O Pedro Santos frequentará o 10.º ano com um CEI, provavelmente, para a Secundária da Feira.</p>				

7

- a) No Pré-escolar as menções são: Pouco Desenvolvido (PD); Em Desenvolvimento (ED)

1.2 Resultados da Avaliação Externa

A tabela que se segue explicita os resultados obtidos na AE, nas Provas Finais de Português e Matemática do 4.º, 6.º e 9.ºanos. Expõe, ainda, a percentagem do sucesso previsto nas metas do PEA, bem como o desvio existente entre os dois valores em análise.

Resultados da Avaliação Externa						
Provas Finais						
Ano	Área Curricular	Total Alunos	Sucesso	Meta	Desvio	Atingiu/não atingiu meta
4.º	Português	201	92%	95%	-3%	não atingiu
	Matemática		80,6%	92%	-11,4%	não atingiu
6.º	Português	249	80%	94%	-14%	não atingiu
	Matemática		56%	86%	-30%	não atingiu
9.º	Português	121	64%	80%	-16%	não atingiu
	Matemática	119	53%	62%	-9%	não atingiu

Relativamente aos resultados da AE contrapostos com as metas definidas no PEA salienta-se que a área curricular onde se denota menor desvio é no Português do 4.º ano de escolaridade, com 3% abaixo do previsto. Na área curricular de Matemática do 6.º ano verifica-se o maior desvio, com 30% abaixo do estipulado no PEA. As restantes áreas em análise rondaram ou ultrapassaram os 10% de desvio.

Do **total dos alunos dos 3 ciclos** que realizaram as Provas Finais não obtiveram aprovação:

- 5 do 1.º CEB;
- 13 do 2.º CEB;
- 13 do 3.º CEB.

Estes alunos recorreram à segunda fase.

Média da Avaliação do Agrupamento versus Média Nacional Provas Finais				
Ano	Área Curricular	Média do Agrupamento	Média Nacional	Desvio
4.º	Português	69,4%	62,2%	7,2% ↑
	Matemática	65,2%	56,1%	9,1% ↑
6.º	Português	61,0%	57,9%	3,1% ↑
	Matemática	50,9%	47,3%	3,6% ↑
9.º	Português	55,0%	55,0%	0% →
	Matemática	49,6%	51,0%	-1,4% ↓

No que se refere à Média da Avaliação obtida no Agrupamento versus à que é obtida a nível Nacional, nas Provas Finais, constata-se que, globalmente, a Média do Agrupamento está acima da média nacional entre 3 a 9 pontos percentuais. Excetua-se da Prova Final de Matemática do 9.º ano de escolaridade que se encontra 1,4% abaixo da média nacional.

1.3 Diferença entre a Avaliação Interna e a Avaliação Externa relativamente ao sucesso dos alunos

A tabela que abaixo se apresenta ilustra, em termos percentuais, a AI e a AE do 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade, nas áreas curriculares de Português e Matemática, assim como a diferença que se verificou entre ambas.

Sucesso dos Alunos				
Diferença entre a Avaliação Interna e Externa				
Anos	Área Curricular	Avaliação Interna(AI)	Avaliação Externa (AE)	Diferença entre AI e AE
4.º	Português	98%	92%	6% ↑
	Matemática	96%	81%	15% ↑
6.º	Português	83%	80%	3% ↑
	Matemática	86%	56%	30% ↑
9.º	Português	89%	64%	25% ↑
	Matemática	60%	53%	7% ↑

No que concerne ao Sucesso dos Alunos dos 3 ciclos, nas áreas curriculares de Português e Matemática, verifica-se que a percentagem do sucesso na AI é claramente superior à da AE.

As Áreas Curriculares que registam menor diferença são o Português do 6.º e 4.º anos de escolaridade, com 3 e 6 pontos percentuais, respetivamente. As que registam maior diferença são a Matemática do 6.º ano, com 30 pontos percentuais e o Português do 9.º ano, com 25 pontos percentuais.

1.4 Resultados dos testes intermédios do 2.º e 9.º anos de escolaridade

Os pontos seguintes elucidam sobre os resultados obtidos nos testes intermédios do 2.º e 9.º anos de escolaridade, a Português e Matemática e revelam os grupos com maior e menor sucesso de cada prova.

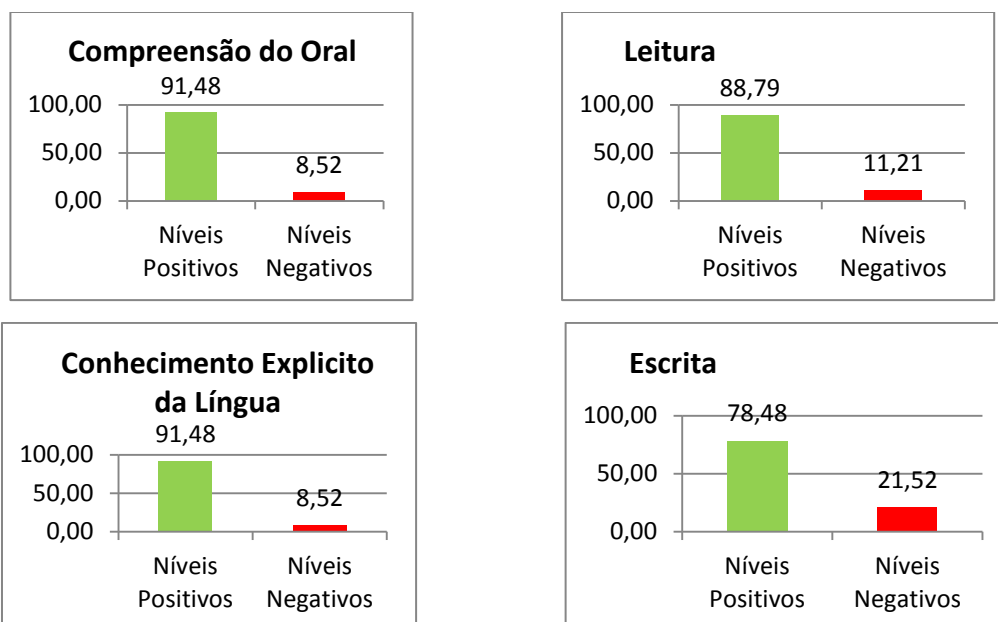
1.4.1 Resultados dos testes intermédios do 2.º ano de escolaridade

Os testes intermédios, do 2.º ano de escolaridade, foram aplicados a 240 alunos, com o intuito de aferir os seus conhecimentos nas áreas curriculares do Português e Matemática.

Português

O teste intermédio de Português foi composto por 4 grupos: a Compreensão do Oral; a Leitura; o Conhecimento Explícito da Língua e a Escrita.

Os gráficos que se seguem explanam os níveis positivos e negativos obtidos em cada grupo:



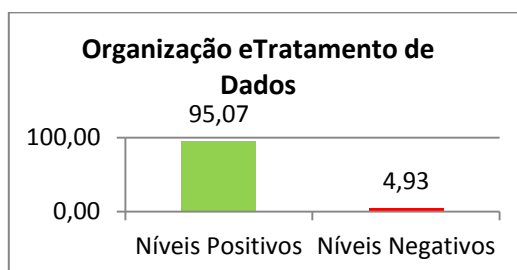
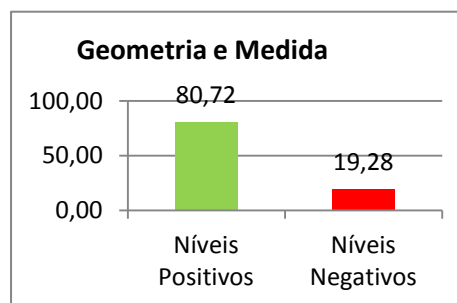
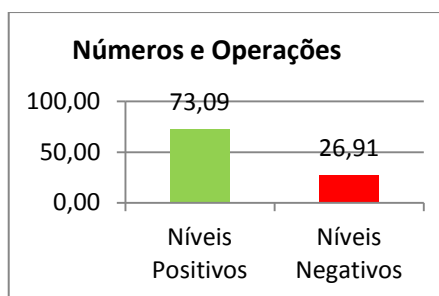
Conclui-se que os grupos que registaram maior sucesso foram a Compreensão do Oral e o Conhecimento Explícito da Língua, com 91,48 % e a Escrita foi o grupo que obteve menor sucesso, apenas 78,48 %.

Matemática

O teste intermédio de Matemática incidu sobre 3 grupos: Números e Operações, Geometria e Medida e Organização e Tratamento de Dados.

Os resultados obtidos constam dos gráficos que se apresentam na página seguinte:

Alunos por nível		
Níveis	N.º de alunos	%
Nível 1	1	0,8%
Nível 2	39	30,7%
Nível 3	54	42,6%
Nível 4	27	21,2%
Nível 5	6	4,7%
	127 alunos	100%



Verifica-se que o grupo que obteve maior sucesso é o da Organização e Tratamento de Dados, com 95,07 % e aquele que apresenta menor sucesso é Números e Operações, com apenas 73,09 %.

1.4.2 Resultados dos testes intermédios do 9.º ano de escolaridade

Os testes intermédios tiveram como universo de aplicação os alunos do 9.º ano de escolaridade, ou seja, 127 alunos a Português e 126 alunos a Matemática.

Português

O gráfico n.º 1 apresenta, em termos globais e percentuais, os níveis positivos e negativos obtidos no Teste Intermédio de Português:

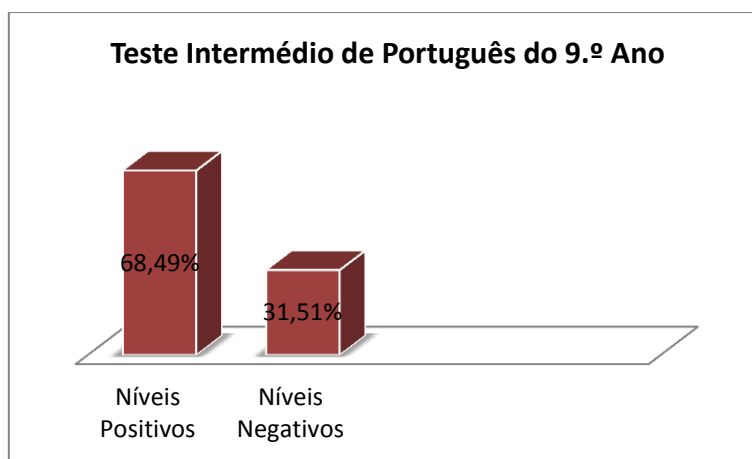


Gráfico n.º1

A tabela seguinte indica o número de alunos distribuídos pelos diferentes níveis:

Alunos por nível		
Níveis	N.º de alunos	%
Nível 1	1	0,8%
Nível 2	39	30,7%
Nível 3	54	42,6%
Nível 4	27	21,2%
Nível 5	6	4,7%
	127 alunos	100%

A média da classificação do teste intermédio no agrupamento foi de 56,8%, ou seja, 0,5% abaixo da média nacional que foi de 57,3% e constituiu-se por 4 grupos: Leitura; Educação Literária; Gramática e Escrita.

Os grupos que apresentaram maior sucesso foram a Leitura e a Escrita e o que registou menor sucesso foi a Educação Literária.

Matemática

O teste intermédio de Matemática foi aplicado a 126 alunos. A média da classificação no agrupamento foi de 44,3% e a média nacional de 45,8%, comprovando-se um desvio de 1,5% abaixo da média nacional. O teste era composto por 4 grupos: Organização e Tratamento de Dados; Números e Operações, Geometria e Álgebra. Nos primeiros dois grupos foi onde se verificaram melhores resultados em detrimento dos dois últimos.

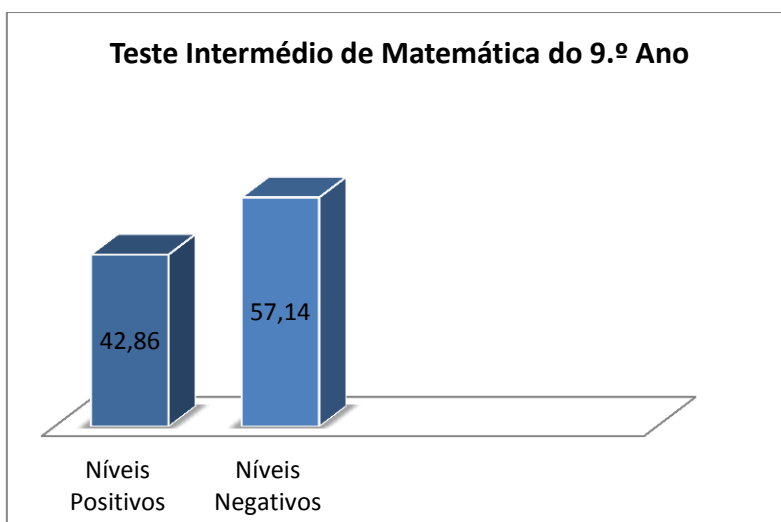


Gráfico n.º2

Alunos por nível		
Níveis	N.º de alunos	%
Nível 1	23	18,25%
Nível 2	49	38,89%
Nível 3	32	25,4%
Nível 4	12	9,52%
Nível 5	10	7,94%
	126 alunos	100%

1.5 Execução do Plano Anual de Atividades (PAA)

No cômputo geral, o trabalho desenvolvido foi descrito como bastante positivo.

No que respeita ao **Pré-Escolar e 1º Ciclo** destacaram-se: (i) o interesse e empenho manifestado pelos alunos, no desenvolvimento e concretização das atividades, promovendo o gosto por aprender, a ser, a estar e a agir; (ii) a participação interturmas e (iii) a participação ativa e cívica dos alunos promovendo o sentido estético e o respeito pelo valor humano.

Salientou-se, ainda: os momentos de articulação entre os dois níveis de ensino; a interdisciplinaridade e a participação da comunidade educativa.

Relativamente ao **2.º e 3.º Ciclos** considerou-se que o contributo das estruturas para a concretização dos eixos do PEA, bem como para a concretização do PAA, foi bastante satisfatório.

Os aspetos positivos que fundamentaram esta avaliação foram: (I) a realização da grande maioria das atividades propostas; (II) a consolidação das aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula; (III) o desenvolvimento das capacidades específicas dos vários projetos; (IV) o envolvimento dos professores dinamizadores/colaboradores e dos participantes e (V) o interesse, o empenho e o comportamento cívico manifestado pelos alunos.

Atividades merecedoras de especial relevo

De todas as atividades realizadas, algumas mereceram um especial relevo pelo facto de envolverem toda a comunidade educativa e abrir espaço à comunidade em geral:

- A **abertura do ano escolar**, com a receção aos alunos, pessoal docente e não docente, salientando o envolvimento de todos os agentes educativos no sentido de promover um clima afetuoso e de bem-estar entre todos os intervenientes.
- O **Dia do Agrupamento** e a **Festa de Encerramento do ano letivo**, devido à diversidade de atividades complementares ao currículo dinamizadas por alunos e professores, adequação das atividades à faixa etária dos alunos, ao empenho dos dinamizadores das atividades e ao grau de satisfação dos alunos. De salientar, ainda, a dimensão abrangente que estas atividades proporcionam.
- O **Projeto Eco-escolas**, pela sua transversalidade, envolveu múltiplas e diferenciadas atividades, salientando-se o clima de cooperação, o nível de participação e a visibilidade que atingiram as atividades desenvolvidas.
- **Concursos** escolares em que a escola participou tendo obtido desempenhos de destaque: Olimpíadas da Física e da Química no qual obtiveram, respetivamente, a medalha de ouro na etapa regional (9.ºano) e o 3.º lugar em 30 equipas (8.ºano).
- A **comemoração do XXX aniversário do monumento Fernando Pessoa**, patrono da escola e vulto da literatura portuguesa. A salientar a presença de individualidade relacionadas com a obra do poeta e com a vida cultural de Santa Maria da Feira.

- **Gala de Finalistas**, dedicada aos alunos do 9.º ano e respetivos familiares, que assim se despedem desta escola. Este evento conta com a participação ativa de alunos, pais e encarregados de educação, professores, assistentes operacionais e associação de pais.

Aspetos relevantes no Cumprimento do PAA

Na sequência do cumprimento do PAA e considerando a avaliação efetuada pelos vários Departamentos Curriculares e diferentes estruturas, destacaram-se como aspetos mais relevantes:

- A participação interturmas/ participação ativa e cívica dos alunos promovendo o sentido estético e o respeito pelos valores humanos;
- A promoção de momentos de articulação entre diversos níveis de ensino e de interdisciplinaridade respeitando a individualidade e aumentando o espírito colaborativo;
- Adequação das atividades propostas aos objetivos a alcançar;
- A utilização da aprendizagem das línguas em novos contextos;
- A aplicação de conhecimentos adquiridos;
- O desenvolvimento, nos alunos, de competências como a autonomia, o trabalho colaborativo, a iniciativa e o interesse pela aprendizagem e pelo gosto de saber e aprender.

A maioria das atividades realizadas envolveram um elevado número de alunos de diferentes níveis de ensino, proporcionando crescimento e enriquecimento no âmbito da articulação e interação dos diferentes ciclos e contribuindo para a sua formação integral.

1.6 Cumprimento das Atividades Letivas

Cumprimento dos Programas das Disciplinas			
Ano	Turma	Cumpriu na íntegra	Não cumpriu na íntegra
1.º CEB			
1.º	Todas	Cumpriu na íntegra	-----
2.º	Todas	Cumpriu na íntegra	-----
3.º	Todas	Cumpriu na íntegra	-----
4.º	Todas	Cumpriu na íntegra	-----

2.º CEB		
5.º	Todas	X
6.º	6.º B	-----
	Não cumpriu na íntegra	
	EDT : aquém do previsto devido ao ritmo de trabalho lento, falta de atenção/concentração, falta de organização e de responsabilidade e comportamentos desajustados, pelo que houve necessidade de articular o trabalho de EDV nas aulas de EDT.	
	6.º E e 6.º G	-----
6.º	Não cumpriu na íntegra	
	Inglês: aquém do previsto devido à professora da turma se encontrar de atestado médico e ter sido colocada outra docente. Assim, não foi possível lecionar a última unidade prevista “Around the World”. Os conteúdos não lecionados serão abordados no próximo ano letivo e constarão da planificação do 7º ano.	
	6.º J	-----
	Inglês: o programa foi cumprido de acordo com a planificação adaptada à turma.	
3.º CEB		
7.º	7.º A	-----
	Não cumpriu na íntegra	
	Português: devido à substituição da docente titular da turma foi proposto o reforço da carga horária /Apoios. História: devido à indisciplina da turma e dificuldades na compreensão dos conteúdos foi recomendado o reforço da carga horária /Apoios.	
	7.º C, 7.º E, 7.º F, 7.º G	-----
7.º	Não cumpriu na íntegra	
	Geografia: devido a doença prolongada da professora os dois subdomínios não lecionados serão integrados na planificação de 8.º ano.	
8.º	8.º C	-----
	Não cumpriu na íntegra	
	Matemática: as aulas suplementares que foram dadas ao longo do ano não foram utilizadas para lecionar subdomínios do programa, bastante extenso, mas para consolidação de conhecimentos e para superar dificuldades. Oficina Artes: foram lecionados os conceitos básicos da escultura, não se concretizando o processo criativo devido ao facto de a docente ter estado de atestado médico.	
	8.º G	-----
	Não cumpriu na íntegra	
8.º	Oficina Artes: foram lecionados os conceitos básicos da escultura, não se concretizando o processo criativo devido ao facto de a professora ter estado de atestado médico. Português: o docente justificou o atraso com a substituição da docente titular da turma, ao longo do ano, por motivo de doença. Sugeriu ainda, como proposta de medidas a implementar no próximo ano letivo, o reforço da carga horária, assim como iniciação do 9º ano com o Texto Dramático.	
	8.º A e 8.º B	-----
	Não cumpriu na íntegra	
	Geografia: a docente faltou por motivos de doença prolongada pelo que o subdomínio “Transportes e Telecomunicações” será lecionado no 9º ano.	

2. Resultados globais sobre a transição, o abandono, o absentismo e a indisciplina

No ponto que se segue estão explanados, de forma sucinta, os dados relativamente à transição e abandono escolar, ao grau de absentismo e à indisciplina, por nível de ensino e ano de escolaridade.

Dados relativos à transição e abandono escolar

1.º CEB

Alunos	Matrícula	Conclusão do ano letivo na escola			Abandono	Taxa de Abandono
	a)	Transitados/Aprovados	Não Transitados/Não Aprovados	Taxa de Transição		
1.º Ano de Escolaridade						
N.º	223	223	0	-----	0	-----
%	100%	100%	0%	100%	0%	0%
2.º Ano de Escolaridade						
N.º	240	219	21	-----	0	-----
%	100%	91,25%	8,75%	91,25%	0%	0%
3.º Ano de Escolaridade						
N.º	225	218	3	-----	4	-----
%	100%	96,9%	1,3%	96,9%	1,8%	1,8%
4.º Ano de Escolaridade						
N.º	201	195	6	-----	0	-----
%	100%	97%	3%	97%	0%	0%
Total do 1.ºCEB						
N.º	889	855	30	-----	4	-----
%	100%	96,2%	3,4%	96,6%	1,8%	1,8%

- a) Alunos matriculados no início do ano letivo, mais os matriculados no decorrer do ano letivo.

2.º CEB

Alunos	Matrícula	Conclusão do ano letivo na escola			Abandono	Taxa de Abandono
	a)	Transitados/Aprovados	Não Transitados/Não Aprovados	Taxa de Transição		
5.º Ano de Escolaridade						
N.º	278	265	12	-----	1	-----
%	100%	95,3%	4,3%	95,3%	0,4%	0,4%

6.º Ano de Escolaridade						
N.º	253	226	25	-----	2	-----
%	100%	89,3%	9,9%	90,1%	0,8%	0,8%
Total do 2.ºCEB						
N.º	531	491	37	-----	3	-----
%	100%	92,4%	7%	92,4%	0,6%	0,6%

3.º CEB

Alunos	Matrícula	Conclusão do ano letivo na escola			Abandono	Taxa de Abandono
	a)	Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Não Aprovados	Taxa de Transição		
7.º Ano de Escolaridade						
N.º	185	141	41	-----	3	-----
%	100%	76,2%	22,2%	76,2%	1,6%	1,6%
8.º Ano de Escolaridade						
N.º	203	187	16	-----	0	-----
%	100%	92,1%	7,9%	92,1%	0%	0%
9.º Ano de Escolaridade						
N.º	129	111	17	-----	1	-----
%	100%	86%	13,2%	86%	0,8%	0,8%
Total do 3.ºCEB						
N.º	517	439	74	-----	4	-----
%	100%	84,9%	14,3%	84,9%	0,8%	0,8%

Total do Agrupamento

Alunos	Matrícula	Conclusão do ano letivo na escola			Abandono	Taxa de Abandono
	b)	Transitados/ Aprovados	Não Transitados/ Não Aprovados	Taxa de Transição		
N.º	1937	1785	141	-----	11	-----
%	100%	92,1%	7,3%	92,1%	0,6%	0,6%

b) Alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB, matriculados no início do ano letivo, mais os matriculados no decorrer do mesmo.

Dados relativos ao absentismo

No quadro que se apresenta na página que se segue expressa o número de alunos que foram sujeitos a um Plano Individual de Trabalho (PIT), devido ao excesso de faltas dadas ao longo do ano letivo.

Dados relativos ao absentismo

Ano de Escolaridade	N.º de Alunos com PIT		Alunos sem sucesso no PIT		Alunos com sucesso no PIT		Alunos sem sucesso no PIT que transitaram		Alunos com sucesso no PIT que transitaram	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º	1	0,4%	0	0%	1	0,4%	0	0%	1	0,4%
7.º	9	4,9%	8	4,3%	1	0,5%	0	0%	1	0,5%

19

Nota: Nos restantes anos de escolaridade não se aplicaram PIT.

Dados relativos à indisciplina

Os dados apresentados referem-se à indisciplina verificada nos 2.º e 3.º Ciclos com consequente ordem de saída de sala de aula, registada pelo Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP). Explicitam-se, ainda, as Medidas Disciplinares Corretivas aplicadas durante o decorrer do ano letivo.

N.º de Ordens de Saída da Sala de Aula							
Ano	N.º Alunos			N.º Ordens			Total de saídas
	1.º período	2.º período	3.º período	1.º período	2.º período	3.º período	
5º Ano	17	17	15	13	17	30	60
6º Ano	39	25	31	21	25	52	98
7º Ano	75	49	40	28	49	78	155
8º Ano	36	36	14	21	36	17	74
9º Ano	19	23	9	12	23	16	51
TOTAL	186	150	109	95	150	193	438

Ao observar a tabela verifica-se que o 7.º ano foi aquele onde mais alunos tiveram atitudes de indisciplina e consequentemente, contabilizou mais ordens de saída da sala de aula (155), contrapondo com o 9.º ano que obteve menos ordens de saída de sala

de aula (51). Salienta-se, ainda, o 6.º e 8.º anos pelo elevado número de saídas registadas e o 5.º ano pelo menor número de alunos com atitudes indisciplinadas.

Medidas Disciplinadas Corretivas		
Ano de escolaridade	Turma	N.º de alunos
5.º Ano	5.º F	1
6.º Ano	6.º E	4
7.º Ano	7.º A	2
	7.º H	1
8.º Ano	8.º F	1
Total	N.º	9
	%	0,9%

20

Num universo de 1048 alunos matriculados no 2.º e 3.º CEB constata-se que, apenas, 9 (0,9%) sofreram Medidas Disciplinadas Corretivas, o que não é uma percentagem muito significativa. Destaca-se a turma 6.º E na qual se encontram 4 alunos sobre os quais recaem as medidas em causa.

Medidas Disciplinadas Sancionatórias			
Ano de escolaridade	Turma	N.º de alunos	N.º de Dias de Suspensão
5.º Ano	F	1	2 dias
6.º Ano	E	1	2 dias + 2 dias = 4 dias
	H	1	1 dia
	J	1	1 dia
7.º Ano	A	3	3 dias
			3 dias + 3 dias + 3 dias + 3 dias + 1 dia = 13 dias
			2 dias + 4 dias + 2 dias + 5 dias = 13 dias
	B	1	2 dias
	G	1	1 dia
8.º Ano	E	1	1 dia
9.º Ano	B	2	1 dia
			1 dia

3. Considerações sobre as ações de apoio à melhoria das aprendizagens

3.1 Apoio Educativo/Apoio ao Estudo

Apoio Educativo 1.º CEB

O Apoio Educativo no 1.º CEB foi de 3 horas semanais por aluno e contemplou todos aqueles que foram sujeitos a Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP), nas áreas curriculares avaliadas não satisfatoriamente, bem como aqueles que foram retidos no ano letivo 2012/2013.

21

Total de Alunos Avaliados no 1.º ciclo: 885 alunos Total de Alunos com Apoio: 113 alunos (12,7%) Total de Apoios Educativos: 206 Apoios				
	1.º ano (223 alunos)	2.º ano (240 alunos)	3.º ano (221 alunos)	4.º ano (201 alunos)
Português	14	49	15	25
Matemática	7	45	21	23
Estudo do Meio	-	7	-	-
Total de Alunos com Apoio	14 alunos 6,2%	49 alunos 20,4%	22 alunos 9,9%	28 alunos 13,9%
Total de Apoios	21 Apoios	101 apoios	36 Apoios	48 Apoios

Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)

Total de Alunos Avaliados: 885 alunos Total de Alunos com PAP: 117 (13,2%) Total de PAP: 204				
	1.º ano (223 alunos)	2.º ano (240 ALUNOS)	3.º ano (221 ALUNOS)	4.º ano (201 ALUNOS)
Português	15	48	11	28
Matemática	7	44	18	25
Estudo do Meio	-	8	-	-
Total de alunos com PAP	19 8,5%	48 20%	18 8,1%	32 15,9%
Total de PAP	22	100	29	53

Apoio ao Estudo 2.º CEB

O Apoio ao Estudo funcionou para todas as turmas do 2º ciclo às segundas, terças e quintas-feiras aos três últimos tempos da tarde, salvo em duas turmas (5ºF e 6ºG) em que funcionava no turno da manhã.

A adesão dos alunos variou consoante a turma e o horário do apoio. No 5º ano a adesão dos alunos foi maior às segundas e terças-feiras. No 6º ano a adesão dos alunos repartiu-se pelos três dias.

Ao longo do ano letivo o número de alunos frequentadores foi diminuindo à medida que estes eram encaminhados para apoios mais específicos (Matemática, Português e Inglês), de acordo com as suas necessidades.

22

3.2. APAs, Salas de Estudo, Tutorias e outras atividades do 2.º CEB

Ao nível do 2º ciclo funcionaram:

(i) **APAs**

- APAs a Português em todas as turmas, num total de 160 alunos;
- APAs a Matemática em todas as turmas, num total de 167 alunos;
- APAs a Inglês em todas as turmas, num total de 59 alunos.

Resumo das APAs 2.º CEB

Sucesso obtido nas APAs do 2.º CEB						
Área Curricular	5.ºAno			6.ºAno		
	Total alunos a frequentar	Total de alunos com Sucesso	% de Sucesso	Total alunos a frequentar	Total de alunos com Sucesso	% de Sucesso
Português	89	49	55,1%	71	55	77,5%
Matemática	79	41	51,9%	88	43	48,9%
Inglês	29	23	79,3%	37	23	62,2%

A salientar:

- Do total de alunos de 5.º ano que beneficiaram destes apoios, não transitaram 20 alunos.

- Do total de alunos de 6.º ano que beneficiaram destes apoios, 12 não foram admitidos às provas finais.

(ii) **Salas de Estudo**

- Sala de Estudo no 5.ºI com 14 alunos;
- Do total de alunos do 5.º ano que frequentaram Sala de Estudo a CN (13), obtiveram nível positivo 9 alunos (69,2%);
- Sala de Estudo de CN em 2 turmas (5.ºF e 6.ºB) num total de 16 alunos;
- Sala de Estudo a Inglês no 6.ºI com 7 alunos;
- Apoio a Inglês em 10 turmas (5.º A, B, C, D, F e H / 6.º C, D, F, H), num total de 59 alunos;
- Do total de alunos de 6.º ano que frequentaram Sala de Estudo de CN (3), obtiveram nível positivo 2 alunos (66,7%).

(iii) **Tutorias**

- Tutoria a um aluno do 5.º ano;
- Tutoria a um aluno do 6.º ano;

(iv) **Outras Atividades**

- Codocência de Inglês no 6.ºH;
- Acompanhamento de alunos nas turmas 6.ºC e 6.º D para 24 alunos;
- Oficina de escrita no 6.º A com 16 alunos;
- Preparação para as Provas Finais de Português e Matemática em todas as turmas de 6.º ano.

3.3. APAs, Salas de Estudo, Tutorias e outras atividades do 3.º CEB

Ao nível do 3.º ciclo funcionaram:

(i) **APAs**

- APAs a Português em todas as turmas, salvo o 7.ºB e 9.ºA, num total de 176 alunos;
- APAs a Matemática em 4 turmas (7.ºD, 7.º H / 8.º D e 8.º E), num total de 65 alunos;
- APAs a Inglês em 5 turmas (7.º C e 7.º D / 8.ºB, 8.º D e 8.º E), num total de 48 alunos.

Resumo das APAs 3.º CEB

Sucesso obtido nas APAs do 3.º CEB									
Área Curricular	7.ºAno			8.ºAno			9.ºAno		
	Total alunos a frequentar	Total alunos com Sucesso	% de Sucesso	Total alunos a frequentar	Total alunos com Sucesso	% de Sucesso	Total alunos a frequentar	Total alunos com Sucesso	% de Sucesso
Português	72	56	77,8%	55	49	89,1%	49	26	53,1%
Matemática	35	12	34,3%	30	15	50%	-	-	-
Inglês	25	12	48%	35	23	66%	-	-	-

A salientar:

- Do total de alunos de 7.º ano que beneficiaram destes apoios, não transitaram 15 alunos.
- Do total de alunos de 8.º ano que beneficiaram destes apoios, não transitaram 6 alunos.
- Do total de alunos de 9.º ano que beneficiaram destes apoios, 15 não foram admitidos às provas finais.

(ii) **Salas de Estudo**

- Do total de alunos do 7.º ano que frequentaram Sala de Estudo a FQ (62), obtiveram nível positivo 40 alunos (64,5%);
- Do total de alunos do 7.º ano que frequentaram Sala de Estudo a Espanhol (7), obtiveram nível positivo 6 alunos (85,7%);
- Sala de estudo multidisciplinar (Geografia, CN e Português) no 7.ºH para 12 alunos;
- Do total de alunos do 8.º ano que frequentaram Sala de Estudo a Espanhol (4), obtiveram nível positivo 4 alunos (100%);
- Do total de alunos de 8.º ano que frequentaram Sala de Estudo a FQ (2), obteve nível positivo 1 aluno (50%);
- Sala de Estudo de Inglês no 8.º F com 12 alunos;
- Sala de estudo com a DT no 8.ºF para 10 alunos;

- Do total de alunos do 9.º ano que frequentaram Sala de Estudo a Espanhol (2), obtiveram nível positivo 2 alunos (100%);
- Do total de alunos do 9.º ano que frequentaram Sala de Estudo a FQ (35), obtiveram nível positivo 16 alunos (45,7%);
- Sala de Estudo de Espanhol em 4 turmas (7.ºH / 8.ºE e F / 9.ºA), num total de 13 alunos;
- Sala de Estudo de CFQ em 11 turmas (7.ºA, C, D, E, F, G, H / 8.ºB / 9.ºA, B, E), num total de 99 alunos.

25

(iii) **Tutorias**

- Tutoria a três alunos do 7.º ano;
- Tutoria a um aluno de 8.º ano;

(iv) **Outras Atividades**

- Codocência de Matemática em 13 turmas (7.ºA, B, C, E/ 8.ºA, B, C, D / 9.º A, B, C, D, e E);
- Codocência de Inglês em 7 turmas (7.ºA, F, G / 8.ºC, D / 9.ºC, E);
- Codocência a CN no 7.ºF;
- Codocência a Geografia em 3 turmas (7.º D / 8.ºB, E);
- Acompanhamento de alunos na turma 9.ºA com 13 alunos;
- Preparação para as Provas Finais de Português e Matemática em todas as turmas de 9.º ano;
- Orientação vocacional para todas as turmas de 9.º ano.

Em suma, os alunos puderam usufruir de um leque variado de atividades de recuperação e de enriquecimento. O número e a variedade aumentaram, ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos mesmos e a disponibilidade dos professores.

Preparação para as Provas Finais do 6.º e 9.º Anos

Todas as turmas do 6.º e 9.º anos beneficiaram de aulas de preparação para as Provas Finais de Português e Matemática, entre 11 e 19 de junho. Algumas turmas

do 6.º ano beneficiaram destas aulas durante o ano letivo, consoante a disponibilidade dos professores. A saber: 6.ºA – Matemática desde janeiro; 6.ºB e C – Português desde fevereiro; 6.ºD – Português e Matemática desde abril; 6.ºE- Matemática desde abril e 6.ºF, G, H e I – Português desde fevereiro.

Não foi possível contabilizar a adesão dos alunos a estas aulas uma vez que não eram obrigatórias e não existiam listagens dos alunos autorizados, na maior parte das pastas das turmas. Contudo, pela análise das faltas marcadas e de informações de alguns professores, a adesão dos alunos foi maior no 6.º ano do que no 9.º ano. No 9.º ano, houve turmas em que a adesão foi maior do que em outras.

26

Orientação Vocacional

Todos os alunos do 9.º ano tiveram oportunidade de se inscreverem para as sessões de Orientação Vocacional. O número de alunos inscritos variou de turma para turma (9.ºA – 18 alunos; 9.ºB – 13 alunos; 9.ºC – 25 alunos; 9.ºD – 20 alunos e 9.ºE – 15 alunos). Das três sessões realizadas, todos os alunos foram a pelo menos uma sessão e a maior parte a duas sessões. Apenas 2 alunos inscritos (um do 9.ºD e um do 9.º E) não compareceram a qualquer sessão.

3.4 Clubes

Este ano letivo funcionaram na EB2/3 Fernando Pessoa os seguintes clubes:

- Lado Animado;
- Reciclarte;
- EcoEscolas;
- Entrar na História;
- Clube de Artes;
- Clube de Leitura;
- Animação dos Recreios;
- Matemática Lúdica;
- Origamis;
- Jovens Investigadores;
- Projeto *Daphnia*;

➤ Clube do Desporto Escolar:

- Quadros competitivos de diferentes grupos-equipas: voleibol; basquetebol; ténis de mesa; xadrez e *futsal*;
- Corta Mato CLDE Entre Douro e Vouga;
- Mega Atleta CLDE Entre Douro e Vouga;
- Torneios Individuais de Ténis de Mesa.

3.5 Bibliotecas Escolares

27

Com base no Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades, apresentado pela Secção de Atividades, conclui-se que, ao longo do ano letivo, foram realizadas **234 atividades** distribuídas pelos 3 eixos designados no PEA, a relembrar:

Eixo 1 – Aprender a Aprender

Eixo 2 – Aprender a construir estilos de vida saudáveis

Eixo 3 – Aprender a ser, estar e agir

A Biblioteca da Escola EB2/3 Fernando Pessoa desenvolveu **27 atividades** distribuídas da forma como se apresenta no gráfico n.º 3:

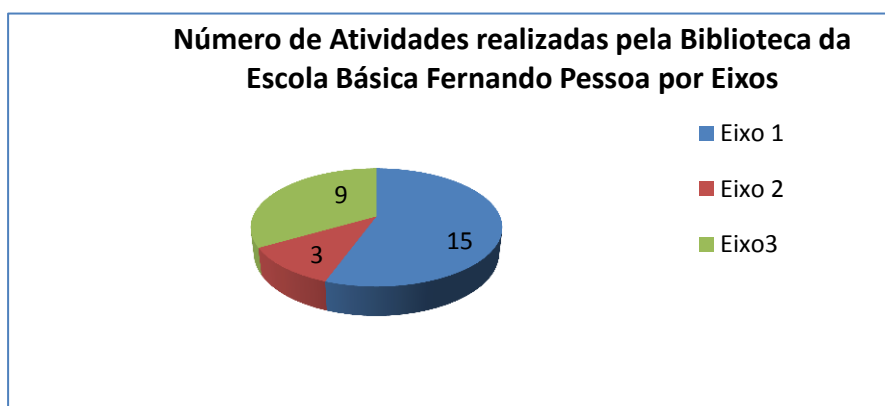


Gráfico n.º3

A Biblioteca Escolar de Mosteirô incrementou **12 atividades** repartidas pelos três eixos como se pode visualizar no gráfico n.º4:

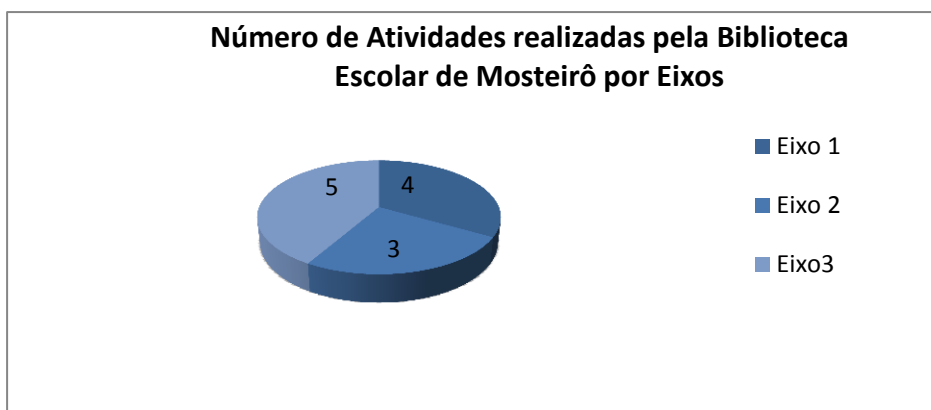


Gráfico n.º4

As **192 atividades** remanescentes foram promovidas e desenvolvidas pelas restantes escolas/turmas que constituem o agrupamento e tiveram a distribuição que se pode constatar no gráfico n.º 5:

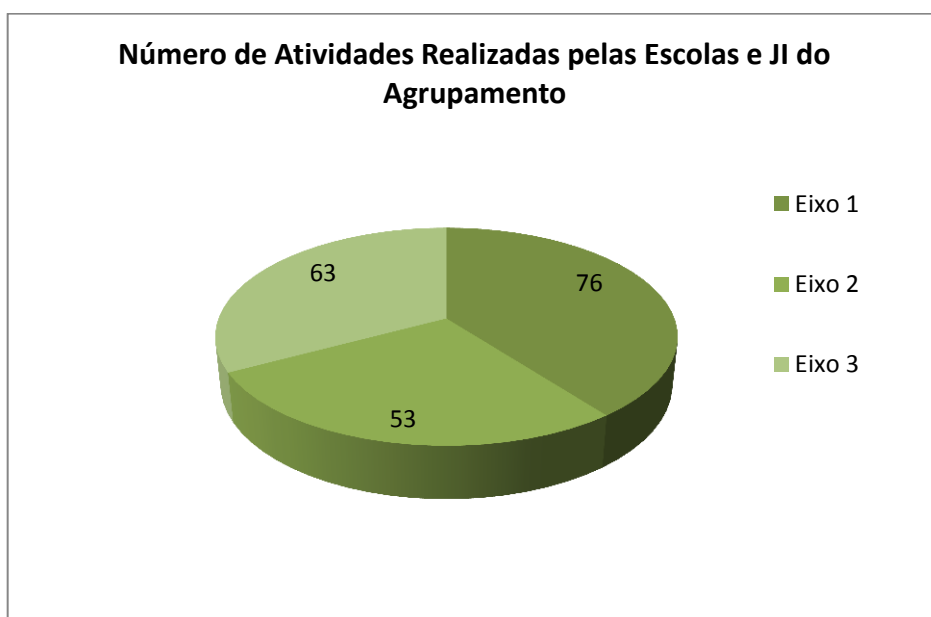


Gráfico n.º5

4. Apreciação das ações relativas à escola-família-comunidade

Relativamente à participação dos **pais e encarregados de educação** em atividades constantes no PAA, importa salientar:

- A receção aos alunos;
- As Festas de Natal e de Final de Ano das diferentes Escolas Básicas e Jardins de Infância;
- A Festa de Encerramento do Ano Letivo, na sede do agrupamento;
- Os contactos com os diretores de turma/ professores titulares/Educadores de Infância;
- **Formação:**
 - Conferência “*Escolher hoje para trabalhar amanhã*”, promovida pela Associação de Pais da Escola EB2/3 Fernando Pessoa;
 - Palestra “*Inclusão...Mudança de Atitude*”, promovida pelo grupo 910 da EB 2/3 Fernando Pessoa;
 - Palestra “*A alimentação saudável em tempos de crise*”, promovida pelas Associações de Pais da Escolas Básicas N.º1 e N.º2 de Santa Maria da Feira.

Quanto ao **envolvimento com a comunidade** é de realçar as seguintes parcerias/protocolos estabelecidos com diversas entidades:

- Câmara Municipal da Feira;
- Juntas de Freguesia;
- PSP – Escola Segura;
- Unidade de Saúde Pública/ Cuidados na Comunidade;
- Academias de Música;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Cerci Lamas;
- Clube Desportivo Feirense;
- Hospital S. Sebastião;
- “Rosto Solidário”;
- Empresas locais.

III – RECOMENDAÇÕES

- Dar a conhecer o teor do presente relatório a todos os departamentos do Agrupamento;
- Rever o valor percentual de sucesso/insucesso, por ciclo e por disciplina, das metas constantes no PEA, tendo em conta que a maioria não está a ser atingida e reforçando os meios de melhoria;
- Tomar as medidas necessárias para encaminhar 4 alunos da UAEM para uma unidade de apoio especializado à multideficiência de 2.º CEB;
- Rever o valor percentual de Sucesso nas Provas Finais ou os motivos por que não estar a ser atingido o sucesso previsto no PEA;
- Adotar estratégias para atenuar/baixar o desvio entre a Avaliação Interna e a Externa, bem como para inverter a baixa das taxas de conclusão do 3.º Ciclo verificadas no ano letivo em causa;
- Manter os desvios positivos relativos à Média da Avaliação obtida no Agrupamento versus à que é obtida a nível Nacional, nas Provas Finais;
- Adotar estratégias para subir o desvio negativo de 1,4% verificado na Prova Final de Matemática, do 9.º ano de escolaridade, relativamente à média nacional;
- Adotar estratégias para atenuar/baixar a diferença entre a AI e a AE nas áreas curriculares de Matemática do 6.º ano e Português do 9.º ano;
- Promover atividades de desenvolvimento dos seguintes conteúdos: Escrita, Números e Operações (2.º ano); Educação Literária, Geometria e Álgebra (9.º ano), para colmatar os níveis menos satisfatórios obtidos nos testes intermédios destes anos escolaridade.

Santa Maria da Feira, 24 de julho de 2014

A coordenadora da Equipa de Autoavaliação

(Salomé Oliveira)